

ÍNDICE

A

Acordo(s)

- bilaterais de proteção e de promoção dos investimentos estrangeiros (APPIS), 190
- Geral sobre
 - Serviços (GATS), 81, 87
 - Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), 71, 75, 82, 10
 - e as rodadas de negociações tarifárias, 77
 - número de membros do GATT, 107
- hemisférico de livre-comércio, iniciativa para as Américas, 108
- Multifibras (MFA), 81, 85
- regionais e o sistema multilateral de comércio, 99-124
 - América Latina, 122
 - anomia comercial, 124
 - Área de Livre-Comércio da América Latina (Alca), 109
 - argumentos desenvolvimentistas, 101
 - arranjos *ad hoc*, 116
 - Associação
 - Europeia de Livre-Comércio (EFTA), 102
 - Latino-Americana de
 - Integração (Aladi), 104
 - Livre-Comércio (Alalc), 104
 - blocos políticos, 99
 - Cláusula de Habilitação, 104
 - comportamento de manada, 116
 - Comunidade
 - Andina de Nações, 111
 - Europeia do Carvão e do Aço (CECA), 102
 - Consenso de Washington, 119
 - construção normativa, 118
 - cooperação, 100
 - crise no sistema mundial, 109
 - equalização dos custos de produção, 115
 - esquemas
 - e processos de normatização (*rule-making*), 105
 - liberalizadores, 103
 - estratégias
 - bilateralistas, 121
 - de *market sharing*, 104
 - minilateralista, 121
 - multilaterais, 121
 - unilateralistas, 121
 - euroesclerose, 104
 - evolução, 103
 - da integração, 100
 - fenômeno político no quadro de um processo econômico, 105
 - G-7, 119
 - Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), 101
 - número de membros do GATT, 107
 - grandfather clauses*, 113
 - hemisférico de livre-comércio, 108

- iniciativa para as Américas, 108
- história, 99
- industrialização à *la List*, 119
- iniciativa para as Américas, 108
- inovação institucional, 114
- instituições de Bretton Woods, 119
- integração econômica, 99
- liberalização, 115
- mercado unificado, 107
- Mercosul, 111, 122
 - ingresso da Venezuela, 124
- metodologia, 100
- minilateralismo
 - como ameaça, 117
 - estratégias de liberalização comercial, 122
 - o futuro, 123
 - regionalização e globalização, 121
 - uma agenda em aberto, 123
- mudanças nas relações internacionais, 106
- nova geografia comercial mundial, 116
- novo regionalismo, 106
- número de membros do GATT, 107
- OECD-like, 119
- ordem econômica multilateral, 113-114
- Organização
 - do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), 99
 - Internacional do Comércio (OIC), 101
 - Mundial do Comércio (OMC), 105
- perigos do regionalismo comercial, 117
- pressuposto da convergência, 115
- processo de integração, 100
- protecionismo
 - agrícola, 114
 - na prática, 119
- regime multifibras, 120
- regionalismo, 99, 111
 - aberto, 105
 - exacerbado, 114
- sistema(s)
 - antidumping*, 120
 - multilateral de comércio internacional, 104, 110, 114
 - nacional de economia política, 119
- subvencionismo, 114
- tarifa Smoot-Hawley, 120
- tendências da integração regional, 112
- teoria do Protecionismo, 120
- Tratado de
 - Assunção, 122
 - Maastricht, 104
- união aduaneira, 100
- uniformidade de posições internas, 115
- World Economic Forum, 119
- Agenda dos três "D", 179
- AIEA, 174
- Ajustes fiscais, 165

- América Latina, 95, 122
 Área de Livre-Comércio da América Latina (Alca), 109
 Arquivos do Itamaraty, 59
 Artesanato intelectual, 13-14
 Assimetrias de desenvolvimento, 189
 Associação
 Europeia de Livre-Comércio (EFTA), 102
 Latino-Americana de
 Integração (Aladi), 104
 Livre-Comércio (Alalc), 104
 Nacional de Pesquisadores em Ciências Sociais (ANPOCS), 60
 Atos internacionais assinados em Marrakech, 86
- B**
- Banco
 Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, 126
 Mundial, 71, 84, 125
 condicionalidades, 130
 ambientalmente sustentáveis, 130
 boa governança, 130
 combate à corrupção, 130
 desenho de políticas setoriais, 130
 projetos específicos, 130
 socialmente responsáveis, 130
- Brasil
 acordos formais estabelecidos com o FMI, 148-149
 ascensão internacional, 15
 atraso econômico e social do Brasil, 15
 aumento da, Cofins, 140
 benefícios eventuais, 94
 conflitos regionais, 180
 Conselho de Segurança da ONU, 15
 construção de uma governança alternativa, 207
 interações pessoais, 208
 processo de expansão do Mercosul, 209
 cooperação política e militar nos hot-spots, 184
 crise(s)
 Argentina e efeito Lula, 140
 financeiras
 do novo milênio, 142
 e FMI, 138
 desindexação da economia, 138
 medidas de controle dos capitais voláteis, 138
 Plano Real, 138
 prática de correções ou ajustes, 138
 princípio da liberalização progressiva, 138
 programa de estabilização, 138
 sistema de bandas, 138
 internacionais, 150-168
 Delgado de Carvalho, 16
 diplomacia
 econômica do, no contexto mundial, 213
 hiperativa, 144
 e a globalização financeira, 164
 e o FMI. *Veja também* Diplomacia financeira, 125-149
 elevação
 da CPME, 140
 das contribuições previdenciárias, 140
 era independente da história brasileira, 20
 estudo das relações internacionais. *Veja também*
 Relações Internacionais do Brasil, 3-23
 formação da diplomacia econômica no Brasil, 13
 fragilidade financeira externa, 142
 Fundos Soberanos, 143
 grau de interdependência da economia brasileira, 224
 Hélio Vianna, 16
 histórico de relacionamento com o FMI, 146-148
 historiografia de relações internacionais. *Veja também*
 Historiografia brasileira de relações internacionais, 24-67
 instituições de Bretton Woods, 132
 sem a dimensão do desenvolvimento, 132
 interpretação histórico-sociológica, 19
 Lei de Responsabilidade Fiscal, 140
 milagre econômico brasileiro, 135
 minilateralismo, 123
 no contexto
 da economia global, 69-168
 da governança
 formal, 203
 cooperação política em favor do desenvolvimento, 206
 funcionamento da economia mundial, 204
 instrumentos regionais de cooperação e de integração, 207
 segurança e estabilidade, 203
 global, 200-212
 Comitê de Tutela da ONU, 200
 Conferência do Comércio e do Emprego de Havana, 200
 elementos de continuidade, 201
 em transição, 200
 exibicionismo geopolítico, 202
 Liga das Nações, 200
 Organização Mundial do Comércio, 200
 reflexo da geopolítica do poder mundial, 201
 termos
 institucionais, 200
 sistêmicos, 200
 no sistema econômico internacional, 223
 ordem política e econômica mundial, 192
 acesso a mercados, 195
 crescimento econômico, 193
 integração regional, 196
 investimentos, 194
 no início do século XXI, 171-199
 recursos energéticos, 197
 segurança e estabilidade, 198
 Pandiá Calógeras, 16
 política internacional no, 12
 possibilidades de reorganização institucional, 210
 políticas de *beggar-thy-neighbor*, 210
 primórdios, 20
 processos relevantes vinculados, 19
 redemocratizado e o FMI, 137
 comunidade financeira internacional, 137
 moratória, 137
 Plano
 Brady, 137
 de *debt relief*, 137
 securitização da dívida, 137
 reformas estruturais, 143
 relações internacionais, 15, 17, 19
 econômicas

- em perspectiva histórica, 219
 - na era da globalização, 278
 - reuniões dos Brics, 146
 - surgimento da OMC, 82
 - valorização
 - das *commodities*, 143
 - do Real, 143
 - volta ao FMI, 139
- C**
- Carta
 - das Nações Unidas, 176
 - reforma, 182
 - de Havana, 76, 84
 - Cervo e Bueno, 47-52
 - o ideal desenvolvimentista, 47-52
 - Ciência
 - econômica, 5
 - política, 5
 - Cláusula
 - de Habilitação, 80
 - social no comércio internacional, 96
 - Comitê
 - de Negociações Comerciais, 81
 - de Tutela da ONU, 200
 - Comunidade
 - Andina de Nações, 111
 - Europeia do Carvão e do Aço (CECA), 102
 - Conferência do Comércio e do Emprego de Havana, 200
 - Conflitos dos Bálcãs, 183
 - Conselho
 - de Segurança da ONU, 15, 176, 182
 - para Assistência Econômica Mútua (Comecon), 74
 - Consenso
 - de Cartagena, 136
 - de Washington, 119
 - Crises financeiras internacionais e o Brasil, 150-168
 - ajuste fiscais, 165
 - antiglobalizadores, 164
 - bolha especulativa, 153
 - capitalismo, 154
 - características comuns, 161
 - efeitos no período, 161
 - fatores dominantes, 161
 - resultados institucionais, 161
 - causa fundamental, 151
 - commodities*, 158
 - de 1928 a 1939, 153
 - efeitos imediatos, 154
 - fatores dominantes, 154
 - história convencional, 154
 - resultados institucionais, 154
 - de 1965-1975, 155
 - efeitos no período, 155
 - fatores dominantes, 155
 - plano institucional, 155
 - de 1979-1989, 155
 - efeitos no período, 156
 - fatores dominantes, 155
 - países da América Latina, 156
 - resultados institucionais, 156
 - de 1994-2002, 156
 - efeitos no período, 157
 - fatores dominantes, 156
 - resultados institucionais, 158
 - de 2005-2011, 158
 - efeitos imediatos, 159
 - fatores dominantes, 159
 - resultados institucionais, 160
 - debate político sobre os requerimentos da estabilidade financeira, 162
 - disciplina macroeconômica, 162
 - economias
 - de mercado, 150
 - nacionais, 152
 - elementos
 - comuns às crises financeiras nas economias de mercado, 161
 - da estabilidade financeira, 162
 - escola
 - estruturalista, 163
 - liberal, 163
 - esquema estilizado, 167-168
 - estabilização cambial, 165
 - estatização, 160
 - estímulo à irresponsabilidade pelo excesso de garantias prévias, 162
 - fim do capitalismo, 160
 - financeirização da economia, 153
 - formação de bolhas, 159
 - fundamentals*, 165
 - globalização financeira, desequilíbrios cambiais, 156
 - ideias e princípios em confronto no terreno econômico-financeiro, 163
 - liberalização progressiva dos fluxos de capitais, 156
 - modalidades e os efeitos imediatos e mediatos, 151
 - moral hazard*, 162
 - movimento de reversão nos mercados, 151
 - nova arquitetura do sistema financeiro internacional, 164
 - plano
 - doméstico, 152
 - externo, 163
 - princípio, 152
 - questões sistêmicas relativas às crises financeiras, 151
 - registro histórico, 166
 - sistema financeiro
 - estável e funcional, 152
 - internacional, 152, 159
- D**
- Debate político sobre os requerimentos da estabilidade financeira, 162
 - Declaração de Princípios das Nações Unidas, 72
 - Delgado de Carvalho, 16, 38-42
 - o fatural de qualidade, 38-42
 - Diplomacia
 - brasileira, 191
 - comercial, 71-98
 - acordo(s)
 - geral sobre
 - Serviços (GATS), 81, 87
 - Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), 71, 75, 82
 - Multifibras (MFA), 81, 85
 - multilaterais e plurilaterais, 83

- voluntários, 81
- América Latina, 95
- atos internacionais assinados em Marrakech, 86
- Banco Mundial, 71, 84
- benefícios eventuais, 94
- Carta de Havana, 76, 84
- cartel comercial hemisférico, 73
- cláusula
 - de Habilitação, 80
 - de nação-mais-favorecida (NMF), 71, 72, 79
 - social no comércio internacional, 96
- código de subsídios, 87
- comércio
 - desigual, 79
 - exterior brasileiro, 79
 - internacional, uma nova configuração, 84
- Comitê de Negociações Comerciais, 81
- conceito de cláusula social, 84
- conferência ministerial, 91
- Conselho para Assistência Econômica Mútua (Comecon), 74
- de Bretton Woods a Havana, 74
- Declaração de Princípios das Nações Unidas, 72
- Direitos de propriedade intelectual (TRIPs), 87
- economia internacional, 74
- enfoque multilateralista, 74
- fim de Bretton Woods, 94
- FMI, 71, 84
- função mais importante da OMC, 91
- GATT e rodadas de negociações tarifárias, 77
 - sete ciclos, 77
- globalização, 84
- Guerra da Coreia, 78
- instituições de Bretton Woods, 71
 - mais democráticas que a OMC, 89
 - um sistema aparentemente mais justo, 94
- liberalismo comercial, 71
- longa agonia da Rodada Doha, 92
- medidas de investimentos (TRIMs), 87
- Ministerial de Cancun, 93
- modelo supranacional, 88
- modernização econômica, 71
- mutação multilateralista, 74
- Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), 76, 78
- NAMA (*non-agricultural market access*), 93
- novos temas e a agricultura, 80
- OMC em crise institucional, 92
- Organização
 - de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE), 95
 - Internacional do Comércio (OIC), 75, 84
 - primeira organização, 75
 - Mundial do Comércio (OMC), 71, 82, 84
 - em crise institucional, 92
 - estrutura, 90
 - função mais importante, 91
 - longa agonia da Rodada Doha, 92
 - mais democrática que as instituições de Bretton Woods, 89
 - organização pouco flexível, 97
 - última das três irmãs, 87
- períodos protecionistas, 71
- políticas nacionais de estabilização, 88
- princípios básicos da filosofia gattiana, 85
- processo
 - de restauração econômica, 74
 - decisório, 91
- propostas de liberdades essenciais (*four freedoms*), 74
- protecionismo e liberalismo, 72
- reconstrução econômica do pós-guerra, 72
- regionalização, 84
- reorganização econômica, 73
- Rodada
 - de Tóquio, 78
 - Dillon, 78, 85
 - do Milênio, 85
 - Doha, 82, 93
 - Kennedy, 78
 - Uruguai, 80, 82, 84, 87
 - estrutura e história 83
- sistema
 - de inspiração onusiana, 91
 - de solução de controvérsia, 91
 - Generalizado de Preferências (SGP), 80
 - multilateral de comércio internacional, 85
 - surgimento da OMC, 82
- financeira, 125-149
 - acordos
 - formais estabelecidos com o FMI, 148-149
 - gerais de empréstimos, 128
 - anarquia monetária e cambial, 129
 - arquitetura financeira internacional, 132
 - aumento da Cofins, 140
- Banco
 - Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, 126
 - Mundial, 125
 - condicionalidades, 130
 - ambientalmente sustentáveis, 130
 - boa governança, 130
 - combate à corrupção, 130
 - desenho de políticas setoriais, 130
 - projetos específicos, 130
 - socialmente responsáveis, 130
- Brasil redemocratizado e o FMI, 137
 - comunidade financeira internacional, 137
 - moratória, 137
 - plano
 - Brady, 137
 - de *debt relief*, 137
 - securitização da dívida, 137
- colapso, 128
 - do sistema financeiro internacional, 136
- condicionalidades econômicas e soberania, 129
- consenso de Cartagena, 136
- crise
 - da Argentina e efeito Lula, 140
 - do Cone Sul, 141
 - do sistema monetário internacional, 128
- descoordenação política e operacional, 136
- desvalorizações cambiais, 128
- elevação
 - da CPMF, 140
 - das contribuições previdenciárias, 140
- especuladores de Wall Street, 141
- estabilidade econômica, 125

- FMI, 125, 126
 a volta do Brasil, 139
 e as crises financeiras, 138
 desindexação da economia, 138
 medidas de controle dos capitais voláteis, 138
 Plano Real, 138
 prática de correções ou ajustes, 138
 princípio da liberalização progressiva, 138
 programa de estabilização, 138
 sistema de bandas, 138
 em sua primeira fase, 133
 histórico de relacionamento, 146-148
 início à demonização, 134
 regime militar, 134
- G-7, 136
 G-20, 144
- Grupo dos Dez, 128
 implementação do ajuste, 130
 inconsistências sistêmicas, 133
 instituições
 de Bretton Woods
 Brasil, 132
 sem a dimensão do desenvolvimento, 132
 de caráter monetário e financeiro, 126
 Financeiras Internacionais (IFIs), 131
 Juscelino Kubitschek, 134
 início à demonização do FMI, 134
- Lei de Responsabilidade Fiscal, 140
 métodos, 130
 milagre econômico brasileiro, 135
 modelo
 caixa de conversão (*currency board*), 128
 de Bretton Woods, 129
 condicionalidades econômicas e soberania, 129
 e a arquitetura financeira internacional, 130
 nova arquitetura do sistema financeiro internacional, 145
 Organização Mundial do Comércio (OMC), 129
 política(s)
 econômica ortodoxa, 133
 responsáveis, 130
- regime
 de flutuação, 128
 de livre conversibilidade, 128
 militar e o FMI, 134
 regulacionistas keynesianos, 145
 reorganização econômica, 133
 risco moral, 131
 sistema
 de Bretton Woods, 126, 128
 dois conceitos, 126
 instituições e políticas, 126
 modelo clássico, 127
 sistema monetário internacional desde a conferência, 127
 financeiro internacional, 126
 desde a conferência de Bretton Woods, 127
 taxas múltiplas de câmbio, 133
T-bonds, 146
 visões alternativas, 136
- Direitos de propriedade intelectual (TRIPs), 87
 Documentação diplomática, 59
- E**
- Economia(s)
 de mercado, elementos comuns às crises financeiras nas, 161
 global, 69-168
 Elementos comuns às crises financeiras nas economias de mercado, 161
- Era
 colonial, 7
 da globalização, 278
 independente, 7
 nacional, 7
 da história brasileira, 20
- Escola
 estruturalista, 163
 liberal, 163
- Esquema estilizado das crises financeiras internacionais, 167, 168
- Estabilidade financeira, debate político sobre os requerimentos da, 162
 elementos, 162
- Estabilização cambial, 165
- Estadocêntrica das relações externas, 42
- Estratégias de *market sharing*, 104
- Estrutura de poder, 10
 sistema
 da cidade-Estado comercial, 11
 imperial, 11
 moderno de Estados, 11
- F**
- Fases da história do país, 7
 era
 colonial, 7
 independente, 7
 nacional, 7
- FMI - Fundo Monetário Internacional, 71, 84, 125, 126
 acordos formais, 148, 149
 Brasil redemocratizado e o, 137
 comunidade financeira internacional, 137
 moratória, 137
 Plano
 Brady, 137
 de *debt relief*, 137
 securitização da dívida, 137
 crise Argentina e efeito Lula, 140
 e as crises financeiras, 133, 138
 desindexação da economia, 138
 medidas de controle dos capitais voláteis, 138
 Plano Real, 138
 prática de correções ou ajustes, 138
 princípio da liberalização progressiva, 138
 programa de estabilização, 138
 sistema de bandas, 138
 histórico de relacionamento, 146-148
 inconsistências sistêmicas, 133
 início à demonização, 134
 política econômica ortodoxa, 133
 regime militar, 134
 taxas múltiplas de câmbio, 133

visões alternativas, 136
 Formação da diplomacia econômica no Brasil, 13
Fundamentals, 165

G

G-5, 208
 G-7, 119, 136
 G-8, 208
 G-20, 144, 208
 Globalização, 23, 84
 antiglobalizadores, 164
 financeira, 164
 nova arquitetura do sistema financeiro
 internacional, 164
 Governança
 alternativa, construção de, 207
 formal e o Brasil, 203
 global e o Brasil, 200-212
 Grupo dos Dez, 128
 Guerra da Coreia, 78

H

Hélio Vianna, 16, 34-37
 as elites bem-comportadas, 34-37
 História
 das relações exteriores dos Estados Unidos, 45
 do país, fases, 7

era

colonial, 7
 independente, 7
 nacional, 7

Historiografia brasileira de relações internacionais, 24-67

abordagem crítica e independente, 25
 acadêmicos e diplomatas em constante diálogo, 59
 ação diplomática governamental, 42
 agenda

 econômica internacional, 59
 externa, 47

ameaças percebidas ou potenciais, 47

arquivos do Itamaraty, 59

Associação Nacional de Pesquisadores em Ciências
 Sociais (ANPOCS), 60

autonomia

 dependência *versus*, 45
 nacional, 42-44

Cervo e Bueno, 47-52

 o ideal desenvolvimentista, 47-52

da diplomacia à academia, 25

Delgado de Carvalho, 38-42

 o fatal de qualidade, 38-42

documentação diplomática, 59

enfoque analítico das relações internacionais, 26

episódios políticos ou militares, 42

estadocêntrica das relações externas, 42

estudo das relações internacionais, 27

evolução

 da produção historiográfica nacional, 25
 das grandes linhas de pesquisa, 26

Hélio Vianna, 34-37

 as elites bem-comportadas, 34-37

história

 das relações exteriores dos Estados Unidos, 45
 diplomática, 27, 42, 45

historiadores-diplomatas, 25
 independência nacional, 43
 janelas de oportunidade, 47
 José Honório Rodrigues, 52-55
 a recuperação da história diplomática, 52-55
 liberalismo *versus* intervencionismo, 45
 manutenção da paz, 47
 Ministério dos Negócios Estrangeiros, 59
 nacionalismo *versus* internacionalismo, 45
 novas etapas, 55
 Pandiá Calógera, 27-34
 Clausewitz da política externa, 27-34
 paradigmas, 26
 passado das relações econômicas, 59
 perspectiva kuhniana, 25
 política externa do país, 26
 principais desafios externos, 47
 regime democrático, 55
 reorientação dos estudos, 42
 segurança externa, 47
 seleção da literatura, 27
 teoria
 da ação diplomática brasileira, 26
 sobre o sistema internacional, 26
 versão oficial, 42
Homo economicus, 5

I

Ideias e princípios em confronto no terreno
 econômico-financeiro, 163
 escola

 estruturalista, 163
 liberal, 163

IIRSA (Iniciativa de Integração Regional
 Sul-Americana), 209

Instituições

 de Bretton Woods, 71, 119

 crise de, e seus efeitos sistêmicos, 155

 de Bretton Woods a Havana, 74

 mais democráticas que a OMC, 89

 um sistema aparentemente mais justo, 94

 Financeiras Internacionais (IFIs), 131

Interpretação histórico-sociológica, 19

Invasão do Iraque, 184

J

José Honório Rodrigues, 52-55

 a recuperação da história diplomática, 52-55

Juscelino Kubitschek, 134

 início à demonização do FMI, 134

L

Liga das Nações, 185, 200

M

MAD (*Mutually Assured Destruction*), 179

Massacres étnicos, 183

Medidas de investimentos (TRIMs), 87

Mercosul, 22, 111, 122

 ingresso da Venezuela, 124

 processo de expansão, 209

Metodologia das relações internacionais, 1-67

- Ministerial de Cancun, 93
 Ministério dos Negócios Estrangeiros, 59
 Modelo(s)
 analíticos, 11
 de Bretton Woods, 129
 condicionalidades econômicas e soberania, 129
 e a arquitetura financeira internacional, 130
 político-institucional, 11
- N**
- Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), 76, 78
 NAMA (*non-agricultural market access*), 93
- O**
- Ordem
 global e a política externa brasileira, 169-279
 política e econômica mundial no início do século XXI, 171-199
 acesso a mercados, 195
 assimetrias de desenvolvimento, 189
 acordos bilaterais de proteção e de promoção dos investimentos estrangeiros (APIOs), 190
 políticas substitutivas, 190
 vantagens comparativas, 190
 conflitos regionais, 180
 final do comunismo, 180
 OSCE, 180
 OTAN, 180
 cooperação
 multilateral e objetivos do milênio, 190
 política e militar nos hot-spots, 180
 cenário estratégico contemporâneo, 185
 conflitos dos Balcãs, 183
 Conselho de Segurança, 182
 contradições interimperialistas, 181
 cooperação política e militar, 181
 democracia liberal, 181
 invasão do Iraque, 184
 Liga das Nações, 185
 massacres étnicos, 183
 parlamento da humanidade, 185
 plano dos conflitos globais, 181
 possibilidades, 183
 reforma da Carta da ONU, 182
 segunda guerra do Golfo, 183
 crescimento econômico, 193
 desaparecimento do socialismo, 172
 estilo clausewitziano, 172
 free-rider, 189
 grandes impérios nacionais, 172
 integração regional, 196
 investimentos, 194
 lógica imperial, 173
 novas soluções, 186
 ordem econômica, 173
 recursos energéticos, 197
 regulação cooperativa das relações econômicas internacionais, 188
 relações entre grandes potências, 178
 agenda dos três “D”, 179
 império soviético, 178
 MAD (*Mutually Assured Destruction*), 179
 modernos sistemas imperiais, 178
 povos bárbaros, 178
 predomínio da força do direito sobre o direito da força, 179
 segurança
 e estabilidade, 198
 estratégica, 173
 AIEA, 174
 América Latina, 177
 arma nuclear, 175
 Carta das Nações Unidas, 176
 Conselho de Segurança, 176
 cooperação nuclear para fins civis ou pacíficos, 174
 desarmamento, 174
 equação estratégica contemporânea, 173
 jogo do poder, 173
 plano global, 177
 tecnologia nuclear, 174
 teoria das relações internacionais contemporâneas, 175
 tratado de não proliferação nuclear, 174
 vetores, 177
 sistema westfaliano, 173
 soberania, 173
 tradição aroniana, 172
 visão histórica, 171
- Organização
 de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE), 95
 do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), 99
 Internacional do Comércio (OIC), 75, 84, 101
 primeira organização, 75
 Mundial de Comércio (OMC), 71, 82, 84, 105, 129, 200
 a última das três irmãs, 87
 em crise institucional, 92
 estrutura, 90
 função mais importante, 91
 longa agonia da Rodada Doha, 92
 mais democrática que as instituições de Bretton Woods, 89
 pouco flexível, 97
- P**
- Países em desenvolvimento, 79
 Pandiá Calógera, 16, 27-34
 Clausewitz da política externa, 27-34
 Parlamento da humanidade, 185
 Perspectiva
 assimétrica, 5
 comparatista, 5
 kuhniana, 25
 operística, 4
 Pierre Renouvin, 6, 9
 Política
 de integração regional, 22
 externa
 brasileira e a ordem global, 169-279
 do país, 26
 independente, 22
 tradicional, 22

internacional no Brasil, 12, 22
Princípios básicos da filosofia gattiana, 85
Processos relevantes vinculados, 19

R

Regulação cooperativa das relações econômicas internacionais, 188
Relacionamento externo, 20
Relações internacionais do Brasil, 3-23
 abordagem, 12
 análise das relações internacionais, 10
 artesanato intelectual, 13-14
 ascensão internacional, 15
 aspectos
 econômicos, 12
 jurídico-legais, 12
 políticos, 12
 atraso econômico e social do Brasil, 15
 ciência
 econômica, 5
 política, 5
 círculos braudelianos, 10
 comparabilidade da formação social, 14
 comparatismo, 13-14
 comunidades políticas, 18
 conceitos, 8
 concepção operística, 4
 Conselho de Segurança da ONU, 15
 construções teóricas, 11
 Delgado de Carvalho, 16
 determinação externa, 18
 diplomacia do desenvolvimento, 15
 documentação, 17
 elementos teóricos, 4
 empreendimento comparatista, 15
 ênfase econômico, 12
 era independente da história brasileira, 20
 estado
 independente, 19
 periférico, 23
 estrutura de poder, 10
 sistema
 da cidade-Estado comercial, 11
 imperial, 11
 moderno de Estados, 11
 estudo, 13
 etapas cronológicas, 6
 evolução das relações exteriores, 12
 fases da história do país, 7
 era
 colonial, 7
 independente, 7
 nacional, 7
 fontes, 15
 formação(ões)
 coloniais, 18
 da diplomacia econômica no Brasil, 13
 globalização, 23
 Hélio Vianna, 16
 história diplomática, 17
 historicidade, 14
 homo economicus, 5
 industrialização, 22

interesse nacional, 14
interpretação histórico-sociológica, 19
introdução, 3-23
Liga das Nações, 15
manipulação, 7
Mercosul, 22
método, 12
 comparativo, 14
metodologia, 5
modelo(s)
 analíticos, 11
 político-institucional, 11
modernização econômica, 22
Pandía Calógeras, 16
periodização temática, 18
perspectiva
 assimétrica, 5
 comparatista, 5
 operística, 4
Pierre Renouvin, 6, 9, 15
plano sintético global, 4
poder, 14
política
 de integração regional, 22
 externa
 independente, 22
 tradicional, 22
 internacional no Brasil, 12
pós-guerra, 15
potência média, 23
primórdios, 20
processo(s)
 de modernização econômica e social, 12
 estrutural, 6
 relevantes vinculados, 19
programa histórico, 6
questão central, 8
relacionamento externo, 20
síntese histórica, 4
sistema
 econômico interno, 11
 internacional, 8, 9
sociedade tradicional, 12
tema, 4
tempo mundial (*world time*), 12
teoria moderna das relações internacionais, 10
terminologia econômica, 11
terreno teórico-prático, 4
tratamento, 5
viés metodológico, 5
Rodada
 de Tóquio, 78
 Dillon, 78, 85
 do Milênio, 85
 Doha, 82, 93
 Kennedy, 78
 Uruguai, 80, 8, 83

S
Segunda guerra do Golfo, 183
Sistema(s)
 antidumping, 120
 de Bretton Woods, 126, 128

- dois conceitos, 126
- instituições e políticas, 126
- modelo clássico, 127
- sistema monetário internacional desde a conferência, 127
- econômico interno, 11
- financeiro internacional, 126
- Generalizado de Preferências (SGP), 80
- multilateral de comércio internacional, 85
 - e os acordos regionais. *Veja* Acordos regionais e o sistema multilateral de comércio
- Nacional de Economia Política, 119
- Sociedade tradicional, 12
- Sociologia institucional do multilateralismo brasileiro, 213-279
 - acordos
 - de cunho humanitário e social (com impacto econômico), 269
 - afirmação de direitos sociais e econômicos, 269
 - defesa dos direitos humanos, 269
 - de natureza militar (com impacto econômico), 266
 - convenções sobre práticas econômicas em tempo de guerra, 268
 - de cooperação e assistência recíproca, 266
 - de limitação de armamentos e de eliminação de armas, 266
 - multilaterais e instituições internacionais, 226
- autonomia das estruturas econômicas, 217
- Brasil no sistema econômico internacional, 223
- capital, 218
- compilação dos instrumentos bilaterais, 214
- concerto de nações, 223
- Congresso de Viena, 222
- contratos, pagamentos, solução de controvérsias, 257
 - arbitragem, 260
 - acordos de arbitragem, 260
 - instituições de arbitragem, 260
- contenciosos judiciais, 259
 - competência judicial, 259
 - cooperação judicial, 259
 - reconhecimento e execução de laudos, 260
- instituições, 257
 - conflito de leis, 258
 - direito das obrigações internacionais privadas, 258
 - unificação
 - de regras e práticas, 258
 - do direito material, 258
- mecanismos de pagamento, 258
 - créditos documentais e *swift*, 259
 - letras de câmbio, notas promissórias e cheques, 259
- diplomacia econômica
 - do Brasil no contexto mundial, 213
 - multilateral, as novas bases, 221
- evolução da estrutura do intercâmbio internacional, 218
- fenômenos contraditórios e antinômicos, 216
- gestão de recursos comuns, 261
 - Antártica, 265
 - observações meteorológicas, 265
- recursos e espaços marinhos, 265
- regulamentação de atividades nucleares e resíduos perigosos, 263
 - atividades nucleares, 264
 - resíduos perigosos e produtos químicos, 264
- utilização do espaço extra-atmosférico, 266
- globalização, 216
- grau de interdependência da economia brasileira, 224
- instituições de cooperação universal, 228
 - acordos de escopo
 - mundial, 228
 - parcial, 231
 - instituições de cooperação, 231
 - instituições e acordos de integração, 232
- interdependência, 216
- investigação das relações econômicas, 217
- jogo das potências, 223
- moeda, finanças e investimentos, 252
 - cooperação
 - entre instituições de pagamentos, 254
 - financeira, 255
 - grupo do Banco Mundial, 255
 - instituições regionais, 255
 - programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 256
 - monetária internacional, 253
 - investimentos, 256
- mutação no cenário econômico internacional, 217
- OCDE, 222
- organização do comércio e da produção, 233
 - alimentação e saúde, 240
 - comércio e cooperação aduaneira, 233
 - comunicações, 249
 - postais, 250
 - satélites, 251
 - telecomunicações, 250
 - desenvolvimento industrial e tecnológico, normalização, 244-245
 - energia, 251
 - produtos de base, 236
 - acordos econômico-comerciais, 238
 - instituições de cooperação, 237
 - organizações de produtores, 238
 - propriedade intelectual e cultural, 245
 - cultura, 247
 - direito autoral, 246
- trabalho e sociedades transnacionais, 241
 - sociedades transnacionais, 244
 - trabalho, 241
- transporte, 247
 - aéreo, 249
 - espacial, 249
 - ferroviário, 248
 - marítimo e fluvial, 248
 - multimodal, 248
 - rodoviário, 248
 - turismo, 247
- perfil institucional do multilateralismo econômico, 270-278
- perspectiva histórica, 214

política econômica internacional, 217
 proteção do meio ambiente, 261
 da fauna e da flora selvagens, 262
 do meio marinho contra a poluição, 263
 luta contra a poluição do ar, 263
 meio ambiente, 261
 regionalização, 216
 relações internacionais
 do ponto de vista da diplomacia
 econômica, 216
 em perspectiva histórica, 219
 na era da globalização, 278
 rupturas e continuidades, 223
 UNCTAD, 222

T

Tarifa Smoot-Hawley, 120
 Tempo mundial (*world time*), 12
 Teoria
 da ação diplomática brasileira, 26
 das relações internacionais contemporâneas, 175
 do Protecionismo, 120
 Tratado
 de Assunção, 122
 de Maastricht, 104

W

World Economic Forum, 11